

**O SR. LUIZ COUTO (PT – PB. Pronuncia o seguinte discurso)**

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados: O embate é um elemento intrinsecamente democrático. Não há democracia plena sem conflitos, sem embates políticos que ponham frente à frente idéias e práticas diferentes ou mesmo antagônicas. Malgrado este pressuposto democrático, a temporada de caça ao PT tem resvalado para o esgaçamento do tecido partidário. O que não é bom nem para Brasil nem para a democracia. Por uma razão técnica: não há um só país do mundo que tenha se desenvolvido sem um sistema partidário forte e solidificado. O embate que certos setores das elites e da mídia estão fazendo, não raro resvala, para um leitura da inutilidade dos partidos políticos. Sem partidos fortes não há democracia forte. Daí para se defender uma ditadura é um passo. Não uma ditadura tradicional mas uma ditadura dos grupos econômicos que torcem por uma regulação zero do mercado e das regras sociais. Defendem, sem assumir, a volta do capitalismo selvagem. Quanto menos regras, melhor. Para seus interesse corporativos, a maioria deles inconfessáveis.

O articulista Elio Gaspari, na Folha de São Paulo(13/07/2005) sob o título “Há um fino golpe no ar” diz que há uma idéia gestada no PSDB, originada no ego altíssimo do ex Presidente Fernando Henrique , que deseja colocar a constituição a reboque de um arranjo político com cheiro de golpe. O PSDB desejava assistir uma declaração de Lula afirmando não ser mais candidato e a partir daí o congresso aprovaria uma emenda acabando com a reeleição. Na opinião do insuspeito articulista é puro golpe. Quem deve julgar Lula e o Governo do PT e aliados são os eleitores e não as mentes tucanas. “ Medo de voto é coisa perigosa”, encerra o articulista Elio Gaspari. Estará o PSDB com medo de Lula e do PT nas urnas ?

Sem prejuízos de investigações amplas e sem limites, jogar a água suja fora com bacia e tudo, parece não ser o método mais adequado para combater quem, dentro do PT, transigiu com a ética, sempre defendida ao longo da trajetória

política que transformou o PT num dos maiores partidos políticos do mundo. E no mar da insensatez e de interesses não deixa de ser irônico ou trágico, ao mesmo tempo, que certas figuras do PFL de passado prá lá de duvidoso, estejam se apossando do discurso da ética na política. Não que no PFL não tenham dirigentes éticos. Mas algumas figuras do PFL aqui e no Senado não tem lá muita propensão para a ética na política. Este figurino, decididamente, não cabe em alguns destes personagens.

No recente Fórum Global Mundial de Combate à Corrupção, realizado no Brasil, uma declaração alertando que “ A corrupção impõe ameaça à democracia e ao desenvolvimento econômico.” Deste Fórum, emergiram pelo menos seis medidas de combate a corrupção, a maioria delas, diga-se já implantadas pelo Governo do Presidente Lula.:

1)A importância de garantir acesso à informação de interesse público;

2-A necessidade de fortalecimento de órgãos externos de controle de atividades de Governo;

3-A importância da criação e do fortalecimento de mecanismos institucionais para se combater lavagem de dinheiro, já que é assim que se legaliza o ato ilícito;

4-A necessidade de aprimorar mecanismos de monitoramento de convenções internacionais contra a corrupção;

5-As possibilidades abertas com a utilização de meios eletrônicos para a transparência das decisões estatais e prestação de contas à sociedade através da internet;

6-A importância de uma cooperação internacional eficiente, que possibilite a ampliação do combate às organizações que possuem ramificações internacionais.

Quase todas estas medidas, Srs e Sras Deputados e Deputadas, já tinham sido tomadas pelo Governo do Presidente Lula. O Portal da Transparência foi

elogiado neste Fórum de combate à corrupção como uma medida inovadora. Assim como o “Programa de Fiscalização a partir dos Sorteios Públicos”, da Controladoria Geral da União, medida, alias, recentemente criticada por uma revista do PSDB. Aliado a estas ações, concretas, o Governo Brasileiro, tem aderido a todas medidas que visam em “âmbito global combater a corrupção” com instrumentos cada vez mais eficientes.

Chama atenção às críticas de certos setores do PFL e do PSDB às ações da Polícia Federal. Esta semana rasgos de fúria ecoaram aqui na Câmara contra algumas operações da Polícia Federal. Em especial contra a operação no templo máximo do luxo das elites, a Daslu, loja aliás com ligações pessoais e profissionais com algumas figuras de proa do PFL e PSDB. Insurgiram-se contra uma operação legal, amparada em mandato da Justiça Federal e do Ministério Público, ao mesmo tempo em que se calam quando se trata de ações ao arrepio da lei que costumeiramente atingem os pobres. Só gritam quando alguém das elites é atingido.

O PT nasceu nas ruas e nas fábricas. Sabemos muito bem lidar com dificuldades. Foi enfrentando dificuldades que crescemos e chegamos onde estamos. O povo pobre enxerga em Lula e no PT, mesmo em meio a crise, seus condutores à um tempo de mudanças. Mudanças que já se fazem sentir. É o que indicam as recentes pesquisas que mesmo em meio a crise dos partidos e da câmara, indicam a subida de popularidade do Presidente Lula.

Era o que tinha a dizer

Sala das Sessões, em 14 de julho de 2005